



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT TEORIAS DO ESPETÁCULO E RECEPÇÃO - HIBRIDISMOS, INTERDISCIPLINARIDADES E PRÁTICAS INTERCULTURAIS NA CENA EXPANDIDA

A FORMAÇÃO DE ESPECTADOR: ESTUDO SOBRE O ENCONTRO COM ARTISTA DE TEATRO NO IFRN/CNAT.

MARINALVA N DE MOURA

Este artigo é resultante de um estudo que vem sendo realizado desde 2015 no qual mapeamos as ações e processos de formação de espectador desenvolvida no programa de apresentação de espetáculos de teatro intitulado “Encontro com artista de teatro”, que ocorre de forma semestral no IFRN/CNAT, promovido pela disciplina Arte III – Artes cênicas. A pesquisa tem como objetivo principal investigar, registrar e analisar por meio de entrevistas, imagens e vídeo as ações e processos de formação de espectador do evento, buscando criar significações sobre o espaço, o tempo, a ação, o artista, a produção cultural, a recepção teatral e o espectador, no intuito de compreender como a experiência do acontecimento teatral pode contribuir com a narrativa pessoal. Pretende-se com essa pesquisa contribuir com os estudos sobre a assistência teatral e ações de formação do espectador, bem como registrar o acontecimento do evento. A pesquisa inspira-se na natureza fenomenológica de Merleau-Ponty e combina a reflexão filosófica com indicadores sociais, fotografias, vídeos e depoimentos dos entrevistados. O projeto está vinculado ao Grupo de Pesquisa Caso, a coordenação e orientação é da Prof.^a Ms. Marinalva Nicácio de Moura, a estudante bolsista é Maria Clara Santos Fialho.

PALAVRAS-CHAVE: formação espectador; recepção de espetáculo; produção cultural.

- 4171 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Este artículo es el resultado de un estudio que se ha llevado a cabo desde 2015 en el que el mapa los procesos de formación y acciones de visualización desarrolladas en el programa de presentación espectáculos de teatro titulada "Reunión con un teatro", que ocurre dos veces al año en IFRN / CNAT promovida por la disciplina del artículo III - Artes escénicas. La investigación tiene como objetivo investigar, registrar y analizar a través de entrevistas, imágenes y acciones de vídeo y los procesos de formación del visor de eventos, buscando crear significados sobre el espacio, el tiempo, la acción, el artista, la producción cultural, la recepción teatral y el espectador con el fin de comprender cómo la experiencia del evento teatral puede contribuir a la narrativa personal. El objetivo de esta investigación contribuyen al estudio de las actividades de asistencia y formación espectador de teatro y registrar el evento en el evento. La investigación inspirado en la naturaleza fenomenológica de Merleau-Ponty y combina la reflexión filosófica con los indicadores sociales, fotos, vídeos y testimonios de los encuestados. El proyecto está vinculado al caso, la coordinación del Grupo de Investigación y orientación es del Prof. Sra Marinalva Nicácio de Moura, un compañero de estudios es María Clara Santos Fialho.

PALABRAS CLAVE: Espectador de formación; mostrar recepción; producción cultural.

This article is the result of a study that has been conducted since 2015 in which we map the actions and viewer training processes developed in the theater shows presentation program entitled "Meeting with a theater," which occurs semi-annually in IFRN / CNAT promoted by discipline Art III - Performing Arts. The research aims to investigate, record and analyze through interviews, images and video actions and event viewer formation processes, seeking to create meanings about space, time, action, artist, cultural production, the theatrical reception and the viewer in order to understand how the experience of the theatrical event can contribute to the personal narrative. The aim of this research contribute to the study of the theatrical assistance and spectator training activities and record the event in the event. Research inspired by the phenomenological nature of Merleau-Ponty and combines philosophical reflection with social indicators,

- 4172 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

photos, videos and testimonials of respondents. The project is linked to the Research Group case, coordination and guidance is of Prof. Ms. Marinalva Nicácio de Moura, a fellow student is Maria Clara Santos Fialho.

KEYWORDS: Spectator training; show reception; cultural production.

Natal, 04 de novembro de 2016

Caros leitores,

Gostaria de começar lembrando que o teatro ainda é, nos dias atuais, uma linguagem artística pouco acessível para boa parte da população brasileira, quer seja por falta de espaços destinados para este fim, pela questão econômica, ou até mesmo pela falta de um trabalho de renovação consistente do seu público, no intuito de oferecer ao espectador o conhecimento da linguagem teatral.

Desse modo, aproximo-me do pensamento de Pupo (2015, 17) quando diz:

A noção de que teatro pode ter papel relevante na formação do indivíduo não constitui portanto um dado peculiar à nossa época. O que tem variado através da história, são as concepções e os valores subjacentes a essa aliança entre arte e pedagogia.

Em Desgranges (2006, p.20), também encontro significação sobre o encontro entre teatro e pedagogia e suas reflexões que levam a entender que trabalhar na perspectiva da formação de espectadores, visando uma pedagogia teatral, é assumir a insistência em compreender a ação educativa proposta pela experiência teatral como provocação dialógica, na qual o sujeito, ao vivenciar diferentes processos teatrais, a partir de variados contextos e procedimentos, deverá construir reflexivamente conhecimentos tanto sobre o próprio fazer artístico-teatral, quanto acerca de aspectos relevantes da vida sociocultural.

- 4173 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Dessa forma, esse projeto de formação de espectador, precisa além de propiciar o acesso à arte, provocar o conhecimento das linguagens artísticas, estimulando a autonomia interpretativa do espectador.

Escrevo-lhes esta carta leitores para refletirmos sobre a pesquisa que venho realizando na função de coordenadora, que trata sobre o programa de apresentação de espetáculos e formação de espectador desenvolvido na disciplina Arte III no IFRN/CNAT, ministradas pelas professoras Marinalva Moura e Elane Fátima Simões.

Entendo que ao articular o ver, o fazer, o contextualizar e o fruir, na perspectiva da formação do espectador a disciplina de Arte III – Artes Cênicas desenvolvida no IFRN/CNAT organiza seus conteúdos e procedimentos artístico-pedagógicos de modo a possibilitar ao aluno uma fricção do teatro por meio da sensibilização estética, via conhecimento teórico da linguagem teatral, apreciação de produções, e da própria imersão no processo criativo do fazer teatral. Como complementação da formação estética do educando em arte, desde 2012, integra também a disciplina o programa “Encontro com Artista de Teatro”, o qual viabiliza a ida de grupos artísticos ou de artistas até a instituição para realizar apresentação de espetáculo e ao seu término abre-se uma roda de conversa, proporcionando aos espectadores, alunos ou público em geral, e aos artistas refletir sobre o processo de criação do espetáculo teatral.

Essa ação da disciplina ocorre em turmas do 2º ano dos Cursos Técnico Integrado do IFRN/CNAT que estão cursando a disciplina Arte III – Artes Cênicas e com a comunidade em geral. A disciplina é oferecida na modalidade semestral para onze cursos diferentes, a saber: Controle Ambiental (com duas turmas anuais, sendo ofertada em dois turnos, manhã e tarde), Geologia, Mineração, Edificações (com duas turmas anuais, sendo ofertada em dois turnos, manhã e tarde), Mecânica, Eletrotécnica, Informática para Internet, Manutenção e Suporte em Informática e Administração. O evento é composto das seguintes etapas: seleção do espetáculo, preparação dos alunos para participação no evento, apresentação do espetáculo e conversa sobre o processo de criação do espetáculo.

- 4174 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

As apresentações dos espetáculos teatrais são realizadas nas dependências do IFRN/CNAT, oferecidas de forma gratuita para os alunos da disciplina Arte III – Artes Cênicas e para comunidade em geral. As rodas de conversas com os artistas ocorrem após apresentações dos espetáculos e tem como tema o processo de composição dos espetáculos, especificando cada elemento constitutivo da montagem da encenação (atuação, direção cênica, iluminação, sonoplastia, cenografia, figurino, maquiagem, dramaturgia, encenação e produção teatral).

É importante destacar que o programa de espetáculo “Encontro com Artista de Teatro” transcorre numa disciplina curricular obrigatória, que envolve todos os alunos que fazem o curso técnico integrado no Campus Natal Central do IFRN, ou seja, uma média anual de quatrocentos jovens, entre 15 e 17 anos, participa deste processo formativo em teatro, e mais amplamente em conhecimentos culturais.

Outras ações de formação já vinham integrando a disciplina, mas nesse formato do encontro deu-se o início nesse ano de 2012, em virtude de uma reforma que houve no auditório e da liberação para pagamento de cachê aos grupos por parte da direção do IFRN/CNAT. É de nosso conhecimento também que as professoras têm critérios de escolha na contratação dos espetáculos: 1) umas delas tem que ter assistido o espetáculo, no intuito de ter elementos para mediar a assistência; 2) o grupo artístico ou artista tem que ter um comprometimento profissional com o teatro.

Acredito que a investigação desse evento como reflexão científica é uma ação política dentro da instituição, mas também um modo de contribuir à área do ensino de teatro e da assistência em geral, no que condiz à formação e ampliação da autonomia estética e da recepção teatral. Assim, este projeto vem se propondo, a partir de um processo artístico pedagógico já em curso, investigar de forma reflexiva a formação de espectador e as estratégias de recepção teatral, no intuito de articular arte e pedagogia, na promoção de experiências estéticas que contribuam para o campo teatral e social.

Nessa carta trarei as primeiras impressões do primeiro ano da pesquisa. A pesquisa começou em setembro de 2015, e tínhamos o intuito de acompanhar dois encontros, mas durante só foi realizado um evento. Mesmo sendo uma atividade semestral o

- 4175 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

segundo encontro não foi realizado, pois o grupo que foi contactado para apresentação não conseguiu organizar sua agenda de acordo com o cronograma da disciplina, tal situação atrapalharia o processo em curso. Desde 2012 os eventos do encontro com artista eram realizados no espaço da escola em formato de auditório com urdimento, iluminação cênica e instalações sonoras, capacidade para 498 espectadores, a relação cena espectador se dá em formato à italiana, espectadores sentados em cadeiras de frente para a cena.

O evento que acompanhei como estudos de pesquisa rompeu com essa tradição já instaurada na instituição, pois ocorreu numa área de lazer em espaço aberto, sem a distribuição de ingressos que limitasse a quantidade de público, a encenação invadia o espaço urbano da escola.

Essa experiência que traremos para refletir com vocês caros leitores. Mas antes gostaríamos de falar um pouco sobre a metodologia de pesquisa que nos inspiramos.

A pesquisa em curso é de natureza fenomenológica e combina a reflexão filosófica com indicadores sociais, fotografias, vídeos e depoimentos. Desse modo, produzem-se imagens, entrevistas e vídeo que nos dão a refletir sobre o processo.

Compreender a fenomenologia de Merleau-Ponty como referência metodológica é buscar incorporar uma atitude ancorada na experiência vivida e aberta às aventuras da reflexão. Nessa posição, há uma ruptura com o racionalismo¹, em busca de uma posição que considere o mundo vivido² e o pensamento situado, abraçando noções que

¹ O racionalismo do qual falamos é o princípio postulado da modernidade, no qual há um predomínio da razão excludente.

² O mundo vivido é uma expressão que busca traduzir a expressão alemã *Lebenswelt* anunciada como tema primeiro da Fenomenologia por Husserl, que diz respeito ao mundo pré-expressivo. Na *Fenomenologia da percepção* Merleau-Ponty diz que: “O mundo é não aquilo que eu penso, mas aquilo que vivo; eu estou aberto ao mundo, comunico-me indubitavelmente com ele, mas não o possuo, ele é inesgotável” (MERLEAU-PONTY, 1999, p. 14). Nas conversas proferidas por Merleau-Ponty em 1948 ele anuncia que esse mundo é o mundo que conhecemos, basta nos deixarmos viver, é “o mundo que nos é revelado por nossos sentidos e pela experiência de vida” (MERLEAU-PONTY, 2004, p. 01).



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

configurem a atitude da reflexão, o irrefletido, a redução, a percepção e a intencionalidade.

A atitude fenomenológica é, antes de tudo, uma descrição do fenômeno e não uma explicação. Nessa atitude, a reflexão é uma verdadeira criação, na qual o real é descrito e não constituído.

Efetou-se um levantamento diagnóstico sobre o contexto e histórico de realização do evento, bem como suas ações de formação de espectador teatral no IFRN/CNAT. Em seguida realizou-se visitas ao evento para documentar por meio de registro audiovisual as ações de formação do espectador, e entrevistar os participantes do evento (realizadores, professores, artistas, alunos e comunidade em geral).

Escolheu-se os momentos significativos³ da experiência vivida com a produção e formação de espectador, buscando criar significações sobre o espaço, a ação, o artista, a produção cultural, a recepção teatral e o espectador. Para registro das ações de formação de espectador dialogou-se com a abordagem da etnografia visual utilizando-se de registro imagético para descrever sistematicamente e detalhadamente os modos e processos de formação do espectador.

Com isso caros leitores, esses escritos da pesquisa tratam da nossa imersão, no intuito de que os compreendam como uma cartografia do visível, uma carta, um mapa, onde se acentua a relação entre expressão, corpo e mundo, através dos aspectos afetivos, simbólicos e culturais.

Nos inspira e acompanha nessa jornada os dizeres de Nóbrega (2015, p.121):

Em *O Olho e o Espírito*, Merleau-Ponty (1964) refere-se à ideia de carta do visível e do movimento. Dado que se vê e se move, o corpo está ligado ao tecido do mundo, as coisas, aos objetos, ao espaço, ao outro. Todos os meus deslocamento, diz o filósofo, reportam-se à carta, ao mapa, à cartografia do visível.

³ Os momentos significativos é a nossa intencionalidade, é o que nos oferece a transição da reflexão da experiência vivida com os objetivos da pesquisa e as questões de estudo.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

.....

Daqui em diante me dedicarei a contar-lhe dos momentos que elegi como significativos da nossa experiência e assim refletirei sobre a produção cultural, a formação do espectador, o espaço, a ação, o artista, a recepção teatral e o espectador. Essa sequência de palavras não tratam de uma sequência de abordagem, mas sim de uma organização da imersão nesse processo de formação de espectador.

Como já falei anteriormente só foi possível acompanhar apenas um espetáculo no programa “Encontro com artista de teatro do IFRN/CNAT”, o espetáculo acompanhado foi “A casatória c’a defunta” da Cia Pão Doce, a sinopse do espetáculo diz que:

A Casatória c’a Defunta, conta de modo lúdico e divertido as peripécias de quem já partiu desta vida para uma melhor e dos que ainda respiram por esses ares. Cinco atores em “pernas-de-banco” levam a magia para as ruas a partir da história do medroso Afrânio, que está prestes a casar-se com a romântica Maria Flor, mas acidentalmente casa-se com a fantasmagórica Moça de Branco, que o leva para o seu mundo. Lá, o jovem irá fazer valorosos amigos e aprenderá uma grande lição, porém está disposto a não desistir do seu amor verdadeiro, mesmo que isto lhe custe a própria vida.

O dia 15 de dezembro de 2015 foi escolhido para realização da apresentação, às 18h, no espaço conhecido como área de lazer, que fica próximo à cantina e o refeitório da escola, caracterizando como um espaço de grande circulação, lá se concentra também uma área de jogos e um local de fila para o refeitório. O espaço de apresentação do espetáculo chama-nos atenção, pois é primeira vez que o evento ocorre em espaço aberto, ocupando um espaço urbano da Instituição, intervindo diretamente e modificando o cotidiano escolar. Essa saída do espaço já convencionalizado rompe com o a tradição do evento e Pupo (2015, p.28) nos ajuda a caracterizar o espaço:

Quando se tem em mente o princípio de que é a partir do corpo do jogador que se irradia o espaço cênico, caem por terra equivocadas necessidades do “espaço adequado” para ocorrência do teatro.

- 4178 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

A divulgação do espetáculo ocorre por meio de cartazes, falas na rádio da escola, publicação na página do IFRN/CNAT e nas redes sociais (página, evento e perfil no facebook do Núcleo de Arte). A produção da apresentação ocorre pelo Núcleo de Arte⁴ e pelas professoras ministrantes da disciplina⁵ uma semana antes foram espalhados os cartazes, criado um evento no facebook, e dessa vez não foram confeccionados os ingressos para distribuição. A imagem abaixo é o cartaz do espetáculo, cedido pelo grupo e inserido pelo grupo do Núcleo de arte as informações do programa Encontro com Artista de Teatro, os cartazes são impressos na própria instituição e são afixados apenas nos murais de divulgação da instituição.

⁴ Núcleo de arte é um setor onde se concentra a administração das atividades ligadas a Arte, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão, até poucos meses atrás apenas o IFRN/CNAT contava com o setor, mas recentemente foi promovido um edital por parte da pró-reitora de extensão do IFRN no qual obrigava os projetos inscritos a criarem e vincularem suas ações ao Núcleo de Arte. O setor do CNAT já existe a mais de 20 anos, já esteve ligado a diversas diretorias e hoje se encontra localizado a DIAC (diretoria acadêmica de ciências) onde também está situada a disciplina Arte III – Artes Cênicas. O setor conta com 2 funcionárias técnicas administrativas, 1 estagiária do setor, 1 bolsista do setor, 2 bolsista da disciplina, 4 bolsista de pesquisa, um estagiário do grupo de pesquisa, 2 bolsista monitora da disciplina de Arte III. Os espaços que compreende o setor englobam, sala de professores, sala de pesquisa, sala de acervo de figurino, sala de acervo de cenário e ensaio, ateliê, sala de música e sala do caral. ⁵ Já citadas anteriormente: Marinalva Moura e Elane Simões.



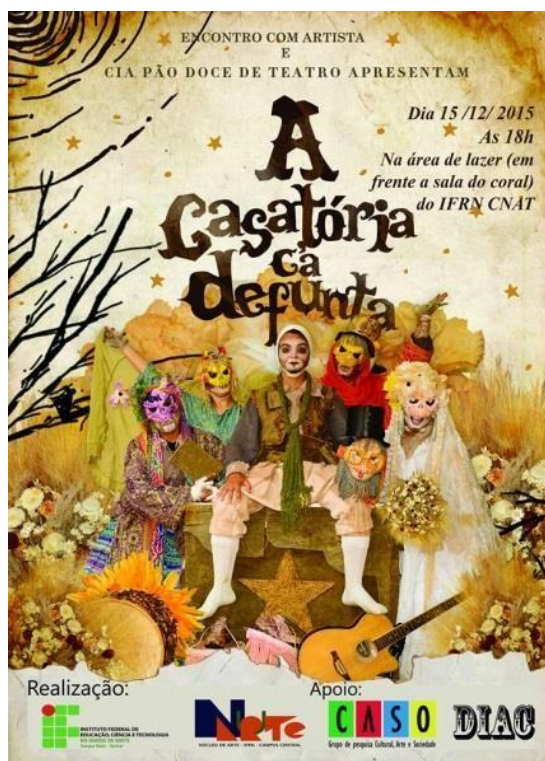
IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



O evento no facebook foi desenvolvido por ex-alunas da disciplina, a pedido das professoras (também bolsistas dessa pesquisa). Contou com uma contagem regressiva com imagens do espetáculo, feito por um aluno que estava cursando a disciplina Arte III, e tinha habilidades para edição de imagem, ele fez uso de imagens do espetáculo conseguido nas redes sociais da Cia. Foi assim que ocorreu nesse espetáculo, a imagem abaixo retrata a contagem regressiva que foi feita na rede social, foram feitas 3 imagens encontradas na página de divulgação da Cia e parte do acervo do grupo, não consta o autor da foto.

- 4180 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG

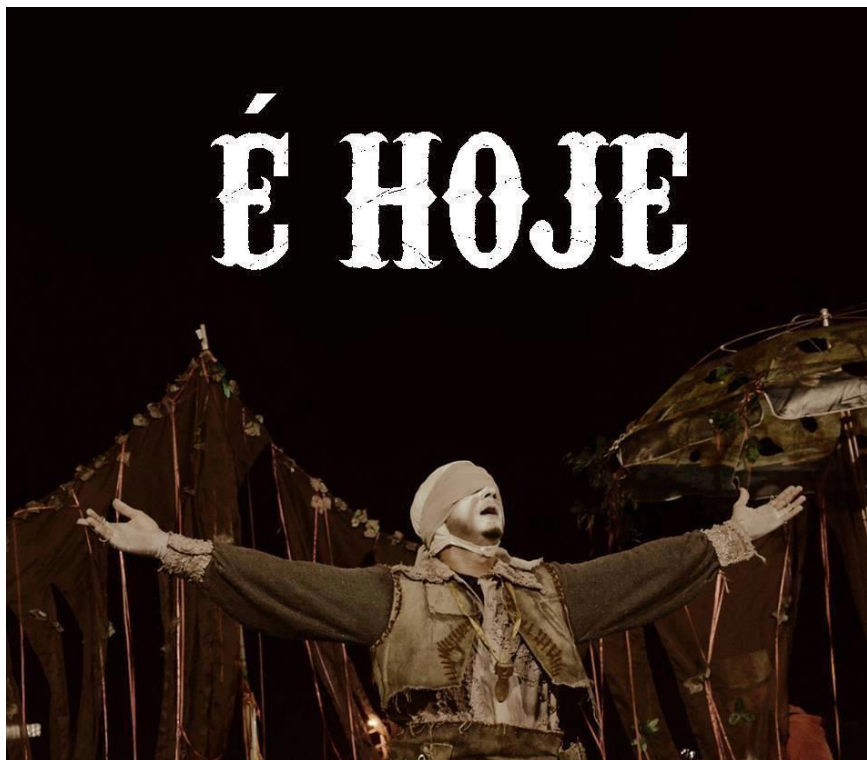


IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



A opção de
o evento na
social se dá
como
estratégia
divulgação

criar
rede

de
e

diálogo ampliando o evento para além das instalações físicas da instituição. A divulgação do espetáculo é uma espécie de sedução de conquista do espectador, onde começa a aproximação com o evento cênico. A partir dessas primeiras estratégias de produção já começaram as especulação sobre os a distribuição de ingressos e o local da apresentação, a convenção instaurada havia sido quebrada, isso modificou a cultura de espetáculo na escola. Entendo que uma produção de espetáculo de teatro tem que ter um princípio, meio e fim bem definidos. Encontro significações sobre esses princípios de produção em Koudela (2015, p. 145) quando diz:

A produção teatral torna-se eficaz, dentro de qualquer tipo de organização, permanente ou efêmera, se for concebida e concretizada em forma de projeto, isto é, se for criada para que a ideia que venha a ser executada tenha um princípio, meio e fim, e que seja desenvolvida e sustentada por uma estrutura organizacional.

- 4181 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

No dia da apresentação o espaço começou a ser modificado, ao chegar no local do evento os espectadores encontravam o cenário montado para apresentação, existia ali uma nova configuração do local da cena e do local do espectador, no entanto é importante ouvir as palavras de Pupo (2015, p.28) sobre o espaço:

É ele, o jogador, quem ocupa, modifica, e, no limite, cria a área da representação. A escolha de espaços que permitam diferentes relações entre a as esferas de quem atua e de quem assiste, ou, até mesmo, que cheguem a pulverizar a distinção entre elas, tornase assim significativa.

O espaço ali convencionado como espaço de convivência agora abrigava um lugar de representação e a assistência, assim como os artistas com o seus aparatos cênicos. A imagem abaixo do acervo pessoal ilustra essa ocupação e criação do espaço de representação.



Compartilho com vocês essas observações, percebe-se que os artistas montaram uma lona demarcando o local da cena e colocaram pequenos jarros de flores e refletores demarcando o limite da cena.

Uma hora antes do horário marcado para apresentação os primeiros espectadores foram chegando e sentando nas cadeiras, já outros preferiram sentar-se na mureta... foram chegando mais espectadores e começaram a sentar-se no chão no entorno da



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

lona, outros foram ficando em pé por trás dos que já estavam sentados. Outros iam se acomodando como podiam em torno do lugar da apresentação. Na seguinte imagem de acervo pessoal os espectadores se acomodam e vão construindo o espaço da representação.



Antes de começar o espetáculo a professora da disciplina anunciou o evento e explicou que essa era a primeira vez que traziam um grupo para apresentar em espaço aberto, reforçou a importância e diferença dessa apresentação, e fez observações sobre as encenações em espaços urbanos.

Começa o espetáculo, havia uma grande circulação de pessoas em torno no acontecimento, espectadores passando, alguns ficando para assistir, alguns comentavam sobre o que estava acontecendo, alguns diziam: tenho que ir para aula... Mas não saiam de lá, outros ficavam fascinado com o que viam, alguns pediam silêncio, outros pareciam imóveis como se estivessem em outra dimensão... Alguns faziam anotações, muitos estavam com cadernos na mão, outros tiravam fotos, gravavam... Alguns riam alto, outros continham o riso, alguns olhavam para o lado, mudavam a forma como estavam sentados... Alguns saiam andando e olhando para o local...

Em Pavis (2005, p.226 - 227) encontro que o corpo do espectador se encontra situado no espaço físico, apresentando conforto, desconforto, perspectiva, ângulo de visão, a experiência do corpo afeta a recepção, de modo que:

- 4183 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

A plateia de teatro toma corpo; o corpo de cada espectador repercute nos corpos dos outros que o cercam, e além disso, no palco e na escuta dos atores cuja atuação será infalivelmente afetada, positiva ou negativamente. A análise do espetáculo deve ressaltar as reações da plateia, avaliar-se ao impacto do desenvolvimento do espetáculo. Não são momentos isolados, mas toda uma estrutura de sentido que se coloca e organiza o conjunto da recepção.

Enquanto assistiam o espetáculo eles riam, comentavam, fotografavam, estranhavam, mudavam a postura, procuravam uma postura mais cômoda, trocavam impressões, filmavam... Impressionavam-se com os objetos usados pelos atores, muitos identificavam como objetos do seu cotidiano... A música os encantava, a história às vezes os deixava dispersos, a mudança de cor dos figurinos os trazia de volta.

Os que estavam em pé procuravam um lugar para sentar... Alguns que estavam sentados levantavam e ficavam de pé... E o espetáculo acontecia. A imagem a seguir é do acervo pessoal e retrata um pouco dessa experiência do espectador no acontecimento teatral.



Alguns com fardas, pois vieram direto da aula, outros sem o fardamento, vieram especificamente para o evento... Outros anotavam, fotografavam e riam...

Em Degrange (2006, p. 21) encontro que “um dos aspectos marcantes acerca do valor pedagógico da arte está no desafio de tentar elucidar em que medida a experiência artística pode, por si, ser compreendida enquanto ação educativa”. A ideia aqui lançada

- 4184 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

no encontro não é usar a arte como meio, mas sim compreender a arte como sendo educadora enquanto arte, e não necessariamente como arte educadora. Esclarecendo especialmente em que medida a experiência artístico-teatral possibilita que o sujeito lance um olhar renovado para a própria vida, criando significações próprias a partir da sua experiência vivida.

Voltemos ao espetáculo, chama atenção uma criança que estava sentada no colo da sua mãe, em uma mureta próximo ao local da cena. Ela conversava, tentava entender a história, ficava atenta a tudo. Eu ficava atenta à conversa, da criança com a mãe, deu para perceber que era a primeira vez que assistia a um espetáculo de teatro, vamos observar na imagem a seguir do arquivo pessoal.



Considero que diante de uma produção artística, o espectador necessita para interpretá-la de um ritmo próprio, criando significações da obra com sua vida cotidiana. Assim, todo ato de compreensão implica e se estabelece a partir do corpo situado, num tempo, num espaço, onde efetiva-se a criação. É nesse ponto concordo com Desgranges (2006, p.24) quando diz que o contemplador pode chocar os ovos da experiência e fazer nascer deles pensamentos críticos, desde que seja provocado para tal acontecimento.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

A imagem de chocar os ovos da própria experiência está relacionada com a ideia de que o espectador, para efetivar uma compreensão da história ideia de que o espectador, para efetivar uma compreensão da história que lhe está sendo apresentada, recorre ao seu patrimônio vivencial, interpretando-a, necessariamente, a partir de sua experiência e visão de mundo. Ao confrontar-se com a própria vida, nesse exercício de compreensão da obra, o espectador revê e reflete sobre aspectos de sua história e os confronta com a narrativa, chocando os ovos da experiência e fazendo deles nascer o pensamento crítico; pensamento reflexivamente a cerca da narrativa, interpretando-a, e também acerca da história, do seu passado, revendo atitudes e comportamentos, estamos em condições favoráveis para, quem sabe, efetivar em seu presente, e – levando-se em conta a perspectiva de um processo continuado de exercício da autonomia crítica e criativa – assumindo-se enquanto sujeito da própria história, tornando-se capaz de (re)desenhar um projeto para o seu futuro.

Chega ao fim do espetáculo, aplausos, espectadores em pé, espectadores se aproximam dos atores, querem tirar foto... Os atores falam um pouco da Cia

Pão Doce e da atitude de passar o chapéu e vão até os espectadores... A professora tenta dizer que irá dar início a próxima atividade do programa de espetáculo, ou seja, a conversa com os espectadores, mas a euforia é tanta que mal consegue ser ouvida, a proximidade com os atores faz os espectadores invadir o espaço da cena para cumprimentar os atores... A professora insiste, tenta de novo...

Leva alguns instantes até que consegue organizar a conversa, alguns espectadores sentam-se, os atores pegam algumas cadeiras, enquanto falam tiram um pouco do adereços do figurino, não todos, apenas alguns... A professora explica o que é a etapa do evento e pede para os artistas começarem falando sobre o processo de criação do espetáculo, a construção e estética como um todo e dos elementos da cena: trabalho da atuação, cenografia, dramaturgia, sonoplastia, figurino, iluminação... Os artistas começam a falar às vezes esquecem sobre o que estão falando, explicam as dificuldades, como chegaram nessa montagem...

- 4186 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Às vezes a conversa toma rumos diferentes do objetivo inicial e a professora retoma, pede para que falem de algo específico, por exemplo, o figurino, um dos atores diz que todo o material de figurino foi conseguido por doação ou com o pouco recurso que tinham, fala que algumas coisas foram conseguidas em casa mesmo, ou até mesmo com ações como a de realizar uma feijoada e ensaios abertos e “passando o chapéu” ao final...

Abre-se a conversa para interação com os espectadores, deixando espaço para perguntas sobre o espetáculo, alguns estão com seus cadernos e fizeram anotações para a conversa, fazem questionamentos que não ficaram claro, querem saber da convivência do grupo, tem curiosidade sobre como os artistas escolheram aquela profissão, tiram dúvidas sobre as cores, materiais do figurino e cenário... Fazem aproximações estéticas com filmes, no caso “A noiva cadáver”. Os atores explicam a questão do uso das cores vivas para o mundo dos mortos e das cores neutras para o mundo dos vivos. E nesse batepapo, nessa conversa, os mundos se aproximam, as leituras se completam, e juntos artistas e espectadores realizam um ato de criação. Como diz Desgranges (2006, p.28):

O acontecimento artístico se completa quando o contemplador elabora sua compreensão da obra. A totalidade do fato artístico, portanto, inclui a criação do contemplador. Na relação dos três elementos – autor, contemplador e obra – reside o evento estético. O fato artístico não está contido completamente no objeto, nem no psiquismo do criador, nem do receptor, mas na relação dos três elementos.

Vai passando o tempo e a professora tem que encerrar a conversa, ela explica que ali é apenas o início da aproximação, mas que esse contato pode se ampliar nos espaços virtuais, as redes de comunicação social, fala da página da cia no facebook, onde podem acompanhar a agenda da Cia e seus processos de montagem.

Ela ainda agradece a direção da escola por acreditar e investir no financiamento de espetáculos na instituição, agradece ao grupo pela apresentação e participação no evento, agradece aos espectadores e diz que o evento ocorre por eles e para eles, que espera que esse seja o primeiro de muitos dos espetáculos que eles possam assistir

- 4187 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

dentro da instituição ou fora da instituição. E os todos se reúnem para uma foto final como podemos observar a seguir nessa foto do acervo pessoal.



Para finalizar meus caros leitores gostaria de destacar que: a ação educativa desenvolvida no encontro com o artista é uma experiência sensível, na qual ocorre trocas em torno dela; e que, não é transmissão de conhecimentos. A ação está próxima do “espectador emancipado” proposto por Rancière (2012, p.25):

Os artistas, assim como os pesquisadores, constroem a cena em que a manifestação e o efeito de suas competências são expostos, tornados incertos nos termos do idioma novo que traduz uma nova aventura intelectual. O efeito do idioma não pode ser antecipado. Ele exige espectadores que desempenhem o papel de interpretes ativos, que elaborem sua própria tradução para apropriar-se da “história” e fazer dela sua própria história. Uma comunidade emancipada de narradores e tradutores.

A experiência e o acesso à linguagem teatral é o primeiro passo de muitos espectadores na jornada para a quebra dos ovos da experiência. Nos próximos encontros, com certeza nos depararemos com muitos desses rostinhos que encontramos aqui, e desejo que os

- 4188 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

próximos encontros com artistas seja uma nova história que cada pessoa irá se apropriar, tocando e sendo tocada. É por meio da experiência que se funde a consciência do corpo no mundo, pronto para conhecer a história, sair mundo afora e mudar a sua própria, pois o teatro não é alienação do real, é a desconstrução, é instauração de processos de aprendizagem.

Espero que essa escuta sensível que desenvolvi nesse estudo, relatada aqui nessa primeira carta, possam contribuir com as reflexões sobre os processos de formação de espectador e reflexões sobre a recepção teatral.

Cordialmente,

Marinalva N. de Moura.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

BARBOSA, Ana Mae (2010). *A Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez.

BARBOSA, Ana Mae (2005). *Uma introdução à Arte/Educação Contemporânea* [mimeo].. 10f. São Paulo.

BRITO, Sérgio. (2001). Teatro – Caminhos até o Público. In: ALMEIDA, C. J.; Zylbersztajn, J. L.; Souza, M. M. A. & Direito, P. R. (Orgs.) *Cultura brasileira ao vivo*. Rio de Janeiro. Imago Editora Ltda. (pp. 125-132).

DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo: Editora Hicitec: Edições Maracatu, 2006.

_____. *A pedagogia do espectador*. São Paulo: Editora Hicitec, 1999. EISNER, Elliot W (2002). *The arts the creation of mind*. New Haven: Yale University Press.

KOUDELA, Ingrid Dormien (1984). *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva. KOUDELA, Ingrid Dormien & ALMEIDA JUNIOR, José Simões (orgs). *Léxico de pedagogia do teatro*. São Paulo: Perspectiva e SP Escola de Teatro, 2015. MERLEUA-PONTY. *O Visível*



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

e o *Invisível*. 3a ed. Trad. Artur Gianotti e Armando Mora. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

_____. *Fenomenologia da Percepção*. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura.

São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. *A Natureza*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2000. _____. *O olho e o espírito*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

_____. *A prosa do mundo*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

_____. *O filósofo e sua sombra*. In Textos escolhidos Maurice Merleau-Ponty. Trad. E notas Marilena Chauí. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Coleção Os Pensadores).

NÓBREGA, Terezinha Petrucia. *Escritos sobre o corpo: diálogos entre arte, ciência, filosofia e educação*. Natal, RN: EDURFN, 2009.

_____. *Corporeidade e educação física: do corpo-objeto ao corpo-sujeito*. 3ª ed. Natal: EDURFN, 2009.

_____. *Uma fenomenologia do corpo*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.

_____. *Sentir a dança ou quando o corpo se põe a dançar...*Natal: IFRN, 2015.

PAVIS, Patrice. *A análise de espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PEIXOTO, M. I. H (2003). *Arte e grande público - a distância a ser extinta*. Campinas, SP: Autores Associados, (Coleção polêmicas do nosso tempo, 84). PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *Desejo de Teatro*. São Paulo: Hucitec, 2015.

RANCIÈRE, Jaques. *O espectador emancipado*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.